



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Electro Aço Altona S/A

Companhia Aberta - CVM nº 5380

CNPJ nº 82.643.537/0001-34

NIRE nº 42300011304



PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA

30 de abril de 2012 às 9h

ÍNDICE

1 - COMO PARTICIPAR DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA;

2 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA;

3 - PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO:

- a) Assembléia Geral Ordinária,pag.04;
- b) Comentários dos Administradores – art. 9, III, da Instrução CVM nº 481/09, item 10 do Formulário de Referência,pag.05;
- c) Proposta de destinação do lucro líquido – art. 9, §1º, II, Anexo 9-1-II, da Instrução CVM nº 481/09,pag. 31;
- d) Informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência - Remuneração dos administradores,.....pag. 34;
- e) Parecer do Conselho Fiscal (art. 9º, V, da Instrução CVM nº 481/09).....pag. 39
- f) Parecer dos Auditores Independentes(art. 9º, IV, da Instrução CVM nº 481/09),pag.40

1 – COMO PARTICIPAR DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

Conforme estabelecido no Estatuto em seu Capítulo V, a regras para participar das Assembléias Geral da Electro Aço Altona S/A. A Assembléia Geral reunir-se-a Ordinariamente dentro dos quatro

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

primeiros meses após o término do exercício social, e Extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Os Acionistas deverão apresentar, com no mínimo setenta e duas horas de antecedência, além do documento de identidade e atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição escrituradora, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização das Assembleias Gerais; (ii) instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente.

Se o acionista for pessoa jurídica, devem ser encaminhados os documentos societários que comprovem sua representação legal (contrato social ou estatuto social, eleição da administração e o instrumento de mandato do procurador). Para documentos estrangeiros, requer-se o reconhecimento da firma no país de origem e a autorização pelo consulado brasileiro competente. Com exceção dos documentos em língua inglesa, será requerida a tradução juramentada de todo o conteúdo do documento.

Todas essas exigências devem-se à preocupação da Companhia com a segurança jurídica que merecem as deliberações das Assembleias, em consideração ao fato de que o seu controle é exercido, não por um acionista majoritário, mas por acionistas minoritários.

A Electro Aço Altona S/A recomenda aos Acionistas que enviem quanto antes esses documentos ao seguinte endereço:

Rua Eng.º Paul Werner 925
Bairro Itoupava Seca
Blumenau – SC - Brasil
CEP 89030-900

A/C Gerência Jurídico, maiores esclarecimentos sobre documentos necessários à participação, fica à disposição nosso e-mail: Claudio.juridico@altona.com.br e telefone (47) 3321-7723 com Dr. Claudio Oliveira.

2 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

Convidamos os Senhores Acionistas da Electro Aço Altona S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 2012 às 09:00 horas, em sua sede social à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Blumenau – SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Em Assembléia Geral Ordinária:

1. Examinar, discutir e votar o relatório anual dos Administradores, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011;
2. Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício;
3. Fixação da remuneração global dos administradores;

Informações Gerais:

Os acionistas deverão apresentar, com no mínimo setenta e duas horas de antecedência, além do documento de identidade e atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso, os seguintes documentos:

- a) comprovante expedido pela instituição escrituradora, no máximo, cinco dias antes da data da Realização das Assembléias Gerais;
- b) instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou
- c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente.

A Companhia disponibiliza no e-mail ri@altona.com.br, a Proposta da Administração e os documentos contendo informações necessárias para compreensão das matérias em pauta.

Presidente do Conselho de Administração

3 - PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Este relatório foi elaborado pela Administração da Electro Aço Altona S/A com o objetivo prestar esclarecimentos e orientações aos Senhores Acionistas, para que participem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizadas no dia 30 de abril de 2012, às 9h00, em sua sede, localizada na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na Rua Eng.º Paul Werner 925, nos termos do respectivo Edital de Convocação, bem como submeter à vossa apreciação, de acordo com as determinações legais e estatutárias, as Propostas da Administração abaixo destacadas.

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Além dos esclarecimentos fornecidos neste Manual, a Companhia põe à disposição dos Acionistas, em seu sítio na internet (www.altona.com.br) e na CVM, as informações de que tratam o art. 133 da lei 6.404/76 e as Instruções CVM nº 480 e 481 de 2009.

Nas Assembléias, V.Sa. será solicitado a votar sobre as seguintes matérias, que constam da ordem do dia:

a) Assembléia Geral Ordinária:

1 - Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes e demais documentos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011:

As contas dos administradores são apresentadas por meio das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011, elaboradas pela Diretoria, aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal em reuniões realizadas em 14 de março de 2012. A Ernst & Young Terco, auditores independentes da Companhia, emitiu parecer sem ressalvas às Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras, incluindo o Relatório da Administração, as Notas Explicativas e o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, foram publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, no “Jornal de Santa Catarina” e no “Valor Econômico”, em edições de 27 de março de 2012 e estão disponíveis para consulta no site www.altona.com.br, no item “Relações com Investidores”.

2 - Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2011:

A Companhia obteve um lucro líquido contábil de R\$8.697.903,19 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a destinação do lucro líquido será para absorção de prejuízos acumulados.

3 - Fixação da remuneração global dos administradores:

De acordo com o Capítulo III artigo 9º, parágrafo 4º, item 5 do Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração fixar a remuneração dos membros da administração dentro do limite global máximo aprovado pela Assembléia Geral. A Administração propõe aos Acionistas a aprovação do montante global máximo de R\$ 4.400.000, sem encargos. Após a aprovação pela Assembléia, o Conselho de Administração, em reunião fixará a remuneração individual dos Administradores.

b) Comentários dos Administradores – art. 9, III, da Instrução CVM nº 481/09, item 10 do Formulário de Referência;

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Opinião dos Nossos Diretores sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

A Diretoria da Companhia entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir as suas obrigações de médio a longo prazo. O atual capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem. Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossa maior necessidade de recursos deve-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos vendidos e gastos gerais;
- (ii) cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos sob a receita relacionados a nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sob Lucro, e Encargos e contribuições sob mão de obra direta e indireta.

Nossa principal fonte de recurso é o caixa ou equivalente de caixa, gerado por meio de nossas atividades operacionais e empréstimos de terceiros. Acreditamos que os recursos existentes, a nossa geração de caixa operacional e os recursos gerados por nossas captações serão suficientes para as nossas necessidades de liquidez e nossos compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Nosso EBITDA, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, foi de R\$ 24,0 milhões e o nosso resultado financeiro líquido, foi de R\$ 11,8 milhões. Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura de 2 vezes o nosso resultado financeiro líquido no exercício.

Nosso EBITDA, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, foi de R\$ 23,7 milhões e o nosso resultado financeiro líquido, foi de R\$ 7,3 milhões. Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura de 3,2 vezes o nosso resultado financeiro líquido no exercício.

Nosso EBITDA, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, foi de R\$ 26,7 milhões e o nosso resultado financeiro líquido, foi de R\$ 5,6 milhões. Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura de 4,8 vezes o nosso resultado financeiro líquido no exercício.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Atualmente, a principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional. Também utilizamos as linhas de capital de giro dos bancos privados como alternativas de financiamento.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vincendos no curto prazo contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico e plano diretor, investimentos relevantes para expansão, havendo necessidade de capital de giro de terceiros para tal finalidade.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**(i) contratos de empréstimo e financiamento;**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, possuíamos obrigações com instituições financeiras que somavam R\$ 26,9 milhões, sendo que R\$ 21,5 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 5,4 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, possuíamos obrigações com instituições financeiras que somavam R\$ 32,8 milhões, sendo que R\$ 14,3 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 18,4 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, possuíamos obrigações com instituições financeiras que somavam R\$ 36,2 milhões, sendo que R\$ 26,3 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 9,9 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

A tabela abaixo apresenta a composição de nosso endividamento em 31 de dezembro de:

Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos Anuais	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Circulante		26.318	14.325	21.506
FINAME	TJLP+5%a.a	107	-	2.549
ACC	7%a.a	11.631	6.983	1.761
Capital Giro	CDI+1,2%a.m	10.721	6.359	8.474
Mutuo	CDI+0,80a.m	6.545	5.411	9.919
Finimp GCB696/10	US\$+7,40%a.a.	419	377	-
(-) Ajuste a valor presente	Anbid	(1.894)	(2.154)	(1.197)

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Reclassificação juros apropriar	-	(1.211)	(2.651)	-
Não Circulante		9.904	18.441	5.479
FINAME	TJLP + 5% a.a	231	-	-
Capital Giro	CDI+1,2%a.m	11.383	19.614	5.459
Outros	-	-	-	500
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	384	705	-
(-) Ajuste a valor presente	Anbid	(2.065)	(2.437)	(480)
Reclassificação juros apropriar	-	(29)	559	-
Vencimento dos financiamentos e empréstimos:				

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
2009	-	-	-
2010	-	-	21.506
2011	-	14.325	2.712
2012	26.318	12.424	1.732
2013	8.955	6.017	1.035
2014	909	-	-
2015	40	-	-
TOTAL	36.222	32.766	26.985

A Companhia para exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011, tem celebrado contrato de garantias e avais com a Companhia Werner S/A, que se estabelece da seguinte forma:

Conforme nota 17 a) das Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP, os empréstimos bancários da Companhia de 2011, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos sob a garantia de máquinas e equipamentos e avais. A Companhia celebrou com a empresa Werner S.A. Agricultura, Indústria e Comércio, a prestação remunerada de fiança,aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 31 de Dezembro de 2011, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 36,1 milhões, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 752 mil, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras e publicas;

Não há outras relações de longo prazo a não ser as acima mencionadas

(iii) parcelamentos de longo prazo - REFIS;

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
------------	------------	------------

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Circulante	2.298	2.348	1.288
Não Circulante	98.554	97.275	99.216
	100.852	99.623	100.504

Amparada na Lei nº. 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, com base na Medida Provisória nº. 2.004-5/2000 de 11 de fevereiro de 2000, convertida na mencionada Lei, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no programa REFIS, vem sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da companhia (base de pagamento), estima-se que o valor total desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2057.

Em garantia do REFIS FEDERAL foram arrolados e penhorados os bens do ativo imobilizado.

(iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não há restrições para limites de endividamento e contratação de novas dívidas, também à disposições estatutárias regulando a distribuição de dividendos, e emissão de novos valores mobiliários, conforme quesitos 17.2 e 18 do formulário de referência.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui limites de utilização de financiamentos já contratados

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais**

	2011	2010	2009
Receita Operacional Líquida	172.191	145.891	123.097
Custo dos Produtos Vendidos	(126.226)	(110.801)	(91.376)
Lucro Bruto	45.965	35.090	31.721
Receitas (Despesas) Operacionais	(682)	7.378	9.809
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(682)	7.378	9.809

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Despesas Operacionais			
Despesas com vendas	(11.143)	(11.701)	(10.663)
Despesas gerais e administrativas	(11.955)	(11.966)	(11.370)
Remuneração dos administradores	(4.027)	(3.562)	(3.645)
Outras Despesas Operacionais	(8)	(24)	(435)
Despesas operacionais líquidas	(27.133)	(27.253)	(26.113)
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras	18.150	15.215	15.418
Despesas financeiras	(9.589)	(9.257)	(14.772)
Receitas financeiras	3.953	1.963	2.947
Resultado Financeiro	(5.636)	(7.294)	(11.825)
Resultado antes dos Tributos sobre Lucro	12.514	7.921	3.593
Provisões IRPJ e CSLL	(3.816)	(1.994)	(1.056)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.698	5.927	2.537
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	3,87	2,63	1,13

Análise das principais contas do resultado – 2011 x 2010**Receita Operacional Líquida**

Nossa receita operacional líquida foi de R\$ 172,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, comparada a R\$ 145,9 milhões no mesmo período em 2010, um incremento de 18,0% ou R\$ 26,3 milhões.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, 67,0% da nossa receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno, em comparação a 67,0% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 126,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, comparado ao custo dos produtos vendidos de R\$ 110,8 milhões no mesmo período em 2010 representando um incremento de 13,9% ou R\$ 15,4 milhões. Como percentual da receita operacional líquida, os custos dos produtos vendidos se mantiveram ente 73% a 76% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 respectivamente.

A tendência de redução do CPV são reflexos, principalmente dos trabalhos efetivos de planos de ação na redução custos nos processos produtivos e também em função mix produzido.

As despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 11,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, quando comparado aos gastos de R\$ 11,7 milhões no mesmo período em 2010 representando uma redução de 5,1%, ou R\$ 600 mil. Como percentual da receita líquida de vendas, as despesas com

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

vendas tiveram uma oscilação de redução na ordem de 1,5 pontos percentuais de um ano para outro, exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2011 e 2010.

As despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 11,9 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$ 11,9 milhões no mesmo período em 2010, o que significou um alinhamento nos valores monetários. Como percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas diminuíram na ordem de 1,3 pontos percentuais no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 em comparação mesmo período em 2010.

As despesas financeiras

As despesas financeiras foram de R\$ 9,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, comparados a R\$ 9,2 milhões no mesmo período em 2010 representando um aumento de 4,3%, ou R\$ 400 mil. A variação se manteve equilibrada principalmente em função da estabilidade cambial e juros passivos.

Receitas financeiras

As receitas financeiras foram na ordem e R\$ 3,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, contra R\$ 1,9 milhões no mesmo período em 2010 representando um aumento de 105,3% ou R\$ 2,0 milhões.

O principal motivo desta variação foi a Ajuste a Valor Presente – AVP de Clientes.

Análise das principais contas do resultado – 2010 x 2009**Receita Operacional Líquida**

Nossa receita operacional líquida foi de R\$ 145,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, comparada a R\$ 123,0 milhões no mesmo período em 2009, um incremento de 18,6% ou R\$ 22,9 milhões.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, 67,0% da nossa receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno, em comparação a 54,0% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 110,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, comparado ao custo dos produtos vendidos de R\$ 91,4 milhões no mesmo período em 2009, representando um aumento de 21,2% ou R\$ 19,4 milhões.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 11,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, quando comparado aos gastos de R\$ 10,7 milhões no mesmo período em 2009 representando um aumento de 9,3%, ou R\$ 1,0 milhões.

Em relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas tiveram uma oscilação de aumento na casa de 0,7 pontos percentuais de um ano para outro, exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2010 e 2009.

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

O aumento monetário das despesas comerciais está intrinsecamente relacionado ao aumento das Receitas.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 15,5 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 contra R\$ 15,4 milhões no mesmo período em 2009, o que significou um aumento de 0,7%, ou R\$ 100 mil.

Relacionando com a receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas diminuíram 1,8 pontos percentuais no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 em comparação mesmo período em 2009.

A redução na participação das despesas comerciais está intrinsecamente relacionado ao aumento das Receitas.

Despesas financeiras

As despesas financeiras foram de R\$ 9,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, comparados a R\$ 14,8 milhões no mesmo período em 2009 representando uma diminuição de 37,8%, ou R\$ 5,6 milhão. O maior efeito se deu em função a variação cambial de R\$ 5,3 milhões para o exercício findo de 2009.

Receitas financeiras

As receitas financeiras foram de R\$ 1,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, contra R\$ 2,9 milhão no mesmo período em 2009, representando um aumento de 35,6% ou R\$ 1 milhão. Os efeitos comparativos para este exercício é especificamente créditos de impostos oriundos de levantamento extemporâneos, ajustes positivos cambiais e juros sob aplicações financeiras.

Balanco Patrimonial – em Milhares de Reais

Ativo	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	12.942	16.206	22.863
Contas a receber	28.842	21.840	14.824
Estoques	20.736	20.241	13.494
Impostos a recuperar	7.005	5.965	5.173
Outras contas a receber	2.512	1.786	1.470
Despesas antecipadas	161	106	1.395
Total do ativo circulante	72.198	66.144	59.219

Não circulante

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Realizável a longo prazo			
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	10.970
Ativo Atuarial	1.420	-	-
Depósitos judiciais	261	1.630	9.248
Outros créditos	2.432	2.383	543
Imobilizado	161.175	158.089	154.352
Intangível	523	614	959
Total do ativo não circulante	165.811	162.716	176.072
Total do ativo	238.009	228.860	235.291

Passivo	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Circulante			
Empréstimos	26.318	14.325	21.506
Fornecedores	7.985	8.017	4.322
Programa de recuperação fiscal – REFIS	2.298	2.348	1.288
Impostos e contribuições	1.752	1.844	3.609
Incentivo Fiscal – PRODEC	2.878	1.876	2.145
Arrendamento mercantil – leasing	727	949	1.014
Adiantamentos de clientes	2.260	1.610	2.376
Provisão para férias e encargos	4.667	4.399	2.867
Provisão para contingências	378	916	11.026
Outros contas	2.283	3.998	3.053
Total do passivo circulante	51.546	40.282	53.206
Não circulante			
Programa de recuperação fiscal – REFIS	98.554	97.275	99.216
IR e CSdiferidos	20.753	19.846	31.146
Impostos e contribuições	243	1.639	1.220
Arrendamento mercantil – leasing	270	926	1.585
Incentivo Fiscal - PRODEC	544	3.234	3.557
Empréstimos	9.904	18.441	5.479
Provisão para contingência	360	-	-
Passivo Atuarial	395	475	-
Total do passivo não circulante	131.023	141.836	142.203
Patrimônio líquido			
Capital Social	8.594	8.594	8.594
Prejuízos Acumulados	(7.287)	(19.859)	(29.175)
Outros resultados abrangentes	54.133	58.007	60.463
Total do patrimônio líquido	55.440	46.742	39.882
Total do passivo	238.009	228.860	235.291

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Análise das principais contas do balanço patrimonial**Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Caixa e Contas Movimento	314	1.136	6.233
CBDs	7	492	4.576
Renda Fixa	12.621	14.578	12.054
TOTAL	12.942	16.206	22.863

Em 31 de dezembro de 2011 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento de 101% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

Contas a receber de clientes

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Mercado Interno	11.102	5.022	4.509
Mercado Externo	18.243	17.589	11.552
(-) Ajuste a valor presente	(320)	(317)	(64)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(183)	(454)	(232)
(-) Adiantamento de Contratos de Exportação	-	-	(941)
TOTAL	28.842	21.840	14.824

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	(454)	(232)	(233)
Adições	-	(302)	(120)
Recuperações/realizações	271	80	121
Saldo no final do exercício	(183)	(454)	(232)

Estoques

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Produtos Acabados	1.889	2.202	1.308
Produtos em Elaboração	13.177	12.473	7.616
Matéria Prima	1.430	1.559	984

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Materiais Auxiliares	2.437	2.376	1.697
Outros Materiais	1.440	1.303	1.235
Mercadorias em Consignação	363	328	654
TOTAL	20.736	20.241	13.494

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Para os exercícios findos em 2011, 2010 e 2009 não foi necessária a constituição de nenhuma provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

Impostos a recuperar

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
IRRF, ICMS, IPI, PIS, COFINS	7.595	3.622	1.811
ICMS, PIS, COFINS de Imobilizado	1.842	2.970	3.219
	9.437	6.592	5.030
Circulante	7.005	5.965	5.173
Não Circulante	2.432	627	-

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

Imobilizado**Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2011:**

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados Em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros imobilizados	Total
Custo:							
Em 1º/Janerio/2011	103.937	149.967	6.457	6.435	3.518	1.949	272.263
Adições	2.769	1.644	66	6.583	-	408	11.470
Transferências	2.537	(2.873)		(1.339)	(1.218)		(5.350)

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

(2.191) (266)

Baixas	-	(190)	(21)	-	-	(41)	(252)
Em							
31/Dezembro/2011	109.243	148.548	4.311	11.679	2.300	2.050	278.131

Depreciação

Em							
1º/Janeiro/2011							
(Acumulada)	(17.373)	(89.690)	(4.755)	-	(917)	(1.439)	(114.174)
Depreciação	(1.368)	(5.972)	(321)	-	(282)	(189)	(8.132)
Transferência	(2.565)	5.230	2.199	-	455	31	5.350
Em							
31/Dezembro/2011	(21.306)	(90.432)	(2.877)	-	(744)	(1.597)	(116.956)

Valores Residual
Líquido:

Em							
31/Dezembro/2010	86.564	60.277	1.702	6.435	2.601	510	158.089
Em							
31/Dezembro/2011	87.937	58.116	1.434	11.679	1.556	453	161.175

Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2010:

	Terrenos e	Máquinas,	Móveis e	Imobilizados	Arrendamento	Outros	Total
	Edificações	Equipamentos	Utensílios	Em	Mercantil	imobilizados	
	Próprias	e Veículos,		Curso			
		Modelos e					
		Moldes					
<u>Custo:</u>							
Em 1º de Janeiro de 2010	102.409	138.857	6.659	7.930	3.228	1.659	260.742
Adições	828	3.273	252	6.887	290	192	11.722
Transferências	707	7.992	(436)	(8.382)	-	119	-
Baixas	(7)	(155)		-	-	(21)	-
						15	

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

			(18)				(201)
Em							
31/Dezembro/2010	103.937	149.967	6.457	6.435	3.518	1.949	272.263

Depreciação

Em							
1º/Janeiro/2010							
(Acumulada)	(16.255)	(83.754)	(4.275)	-	(589)	(1.210)	(106.083)
Depreciação do							
Exercício	(1.117)	(5.936)	(481)	-	(329)	(228)	(8.091)
Em							
31/Dezembro/2010	(17.372)	(89.690)	(4.756)	-	(918)	(1.438)	(114.174)

Valores Residual**Líquido:**

Em 31 de							
Dez/2010	86.565	60.277	1.701	6.435	2.600	511	158.089

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

- i) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de R\$57 milhões em garantia do REFIS do ano de 2000.
- ii) **Valores segurados** – os Ativos Imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão, e vendáveis, bem como responsabilidade Civil. As coberturas são inerentes ao grau de risco envolvido. O montante segurado está descrito na nota explicativa específica.
- iii) **Custo atribuído** – Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em Avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.

Foram efetuadas inspeções técnicas objetivando avaliar:

- (i) Condições de uso;
- (ii) Estado de conservação;
- (iii) Condição de manutenção;
- (iv) Condição de operação;
- (v) Manutenção preditiva, preventiva e corretiva ocorrida nos equipamentos e instalações, assim como reformas nos edifícios e nas benfeitorias incorporadas aos imóveis, que possibilitaram o aumento da expectativa de vida econômica do bem.

Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas novas vidas úteis como abaixo indicado:

Classe de Imobilizado	Vida Útil Anterior	Vida Útil Atual Média
Edificações e Benfeitorias	25 anos	25 anos
Máquinas, Equipamentos e Instalações	10 anos	18 anos
Móveis e Utensílios	10 anos	9 anos
Outros Ativos Imobilizados	5 anos	4 anos

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Intangível**Movimentação do Ativo Intangível - 2011:**

	<u>Software</u>
<u>Custos ou Avaliações:</u>	
Em 1º de Janeiro de 2011	2.635
+Adições/ (-) Transferências	312
(-) Baixas	(3)
Em 31 de Dezembro de 2011	2.944
<u>Amortização:</u>	
Em 1º de Janeiro de 2011	(2.021)
Amortização do Exercício	(400)
Em 31 de Dezembro de 2011	2.421

Movimentação do Ativo Intangível – 2010:

	<u>Software</u>
<u>Custos ou Avaliações:</u>	
Em 1º de Janeiro de 2010	2.487
+Adições/ (-) Transferências	148
(-) Baixas	-
Em 31 de Dezembro de 2010	2.635
<u>Amortização:</u>	
Em 1º de Janeiro de 2010	(1.528)
Amortização do Exercício	(493)
Em 31 de Dezembro de 2010	(2.021)
<u>Valores Residual Líquido:</u>	
Em 31/Dezembro/2010	614
Em 31/Dezembro/2011	523

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da amortização:

<u>Classe de Intangível</u>	<u>Vida Útil Anterior</u>	<u>Vida Útil Atual</u>
Software	3 a 5 anos	4 anos

Outras Receitas Operacionais

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Outras receitas			
Reversão de Multas e Juros	345	1.910	3.568
Despesas Recuperadas	637	613	5.436
Outras Receitas	173	1.322	3.527
Outros itens Extraordinários	-	3.797	-
	1.155	7.642	12.531
Outras despesas			
Perdas Operações M.Externo	(483)	(288)	1.712
Outras Despesas	(1.362)	-	1.444
	(1.845)	(288)	3.156
Receitas (Despesas) Operacionais	(690)	7.354	15.687

Informações gerais**a) Contingências**

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Trabalhistas	378	411	481
Tributárias	360	504	10.545
	738	916	11.026
Circulante	378	916	481
Não Circulante	360	-	10.545

Trabalhistas

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 378 mil em 31 de Dezembro de 2011 (R\$ 916 mil para 2010 e R\$ 481 para 2009) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas. Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de R\$ 929 mil, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de êxito da Companhia nestes processos será possível ou provável.

b) Depósitos Judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Ações trabalhistas	261	306	197
Tributárias	-	1.324	9.051
	<u>261</u>	<u>1.630</u>	<u>9.248</u>

Após tramitado e julgado a favor da Companhia, registrou-se o crédito tributário referente a Ação contra o INSS, tendo assim êxito a sentença.

c) Atuarial

Conforme citado na Nota Explicativa 2 – item 2.14 das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP de 2011, a revisão do Plano de Benefício de Assistência Médica Pós-Emprego é realizado por consultoria atuarial independente, a qual destaca as seguintes premissas como conclusão para a provisão de R\$ 395 mil:

De acordo com o item 96 da Deliberação CVM 600 de 2009 “Ao mensurar o seu passivo de benefício definido de acordo com o item 54, a entidade deve, sujeito ao disposto no item 58A, reconhecer o custo do serviço passado como despesa linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. No caso em que os benefícios já forem imediatamente adquiridos no momento de introdução de um plano de benefício definido ou de alterações no plano de benefício definido já existente, a entidade deve reconhecer o custo do serviço passado imediatamente.

Seguindo ainda o item 99 da Deliberação CVM 600/2009 “A entidade estabelece o plano de amortizações relativo ao custo do serviço passado quando os benefícios são introduzidos ou alterados. Seria impraticável manter os registros detalhados necessários para identificar e implementar alterações subsequentes nesse plano de amortização. Além disso, só é provável que o efeito seja material quando houver uma redução ou uma liquidação. Portanto, a entidade só altera o plano de amortização relativo ao custo do serviço passado se houver uma redução ou uma liquidação.

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

A Companhia possui ativo atuarial reconhecido em seu balanço no montante de R\$ 1.240 mil sendo que a realização do ativo atuarial ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

Obrigações com Benefício pós – emprego:

A Eletro Aço Altona S.A implantou no final do exercício de 2010, o plano de benefícios pós – emprego para seus empregados e ex-empregados garantindo assistência médica vitalícia a todos que ocuparem cargo de Gerente ou Diretor Executivo, que completarem 65 anos e aos Conselheiros de Administração que completarem 75 anos, desde que tenha sido empregado, Diretor ou Conselheiro da Administração da ALTONA por 30 anos ininterruptos, uma vez que os mesmos não estabelecem vínculo empregatício com a companhia. Contudo, em 2011 por decisão do conselho deliberativo decidiu-se alterar as regras para a concessão do benefício pós – emprego reduzindo a idade mínima passando de 65 para 55 anos no caso de Gerente ou Diretor Executivo e de 75 para 65 quando Conselheiros de Administração.

d) Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC, programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – 07 de Abril de 2006. Tal incentivo funciona através da concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual será utilizado na medida do incremento do ICMS apurado. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do acréscimo do recolhimento, sendo concedido o prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão.

Os créditos utilizados mensalmente serão devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estende-se a 168 meses à partir de abril de 2006. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de R\$ 47 milhões, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500 mil. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859 mil, passando então para R\$ 15.359 mil o valor a ser utilizado para incentivo do programa PRODEC.

A Companhia utilizou-se do benefício fiscal que, atualizado, perfaz o montante conforme destacado na tabela abaixo:

	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Circulante	2.878	1.876	2.145
Não Circulante	544	3.234	3.557
	3.422	5.110	5.702

Abaixo encontra-se o cronograma previsto de longo prazo:

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

	<u>31/12/11</u>
2013	163
2014	381
TOTAL	<u>544</u>

A partir de Agosto de 2010, a Companhia esta cumprindo conforme determina o contrato do PRODEC o pagamento da prorrogação concedida no programa, o montante de quitação perfaz R\$ 3.019 mil.

e) Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Federal

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS.

A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no programa REFIS, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor esta sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2063.

Em garantia do REFIS foram arrolados e penhorados, os bens do ativo imobilizado.

Na adesão da Companhia ao REFIS, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporadas ao parcelamento a razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1% Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no REFIS, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a indevida inclusão de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição sociais não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a Companhia não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.287 mil em 31 de Dezembro de 2011.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Circulante	2.298	2.348	1.288
Não circulante	98.554	97.275	99.216
	<u>100.852</u>	<u>99.623</u>	<u>100.504</u>

f) Crédito de IR/CS

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Lucro antes dos impostos	12.514	7.921	3.593
IR/CS a alíquota de 34%	(4.255)	(2.693)	(1.222)
(Exclusões)/adições			
Diferenças permanentes	235	(20)	-
Tributos diferidos não contabilizados no período	204	719	166
Total	(3.816)	(1.994)	(1.056)

10.2. Opinião dos Nossos Diretores sobre

a. resultados das nossas operações, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita bruta de vendas é denominada em reais, que provém da venda de nossos produtos no território nacional e internacional, cujos clientes na sua maioria, são multinacionais, em diferentes atividades, entre elas, as montadoras de autopropulsores, geração de energia e mineração.

(ii) fatores que podem e afetaram materialmente os resultados operacionais

Nossa situação financeira e o resultado de nossas operações foram influenciados por fatores como o desenvolvimento macro-econômico brasileiro e crescimento globalizado de expansão dos mercados que nossos clientes atuam.

O cenário macro-econômico brasileiro tem se caracterizado por variações significativas no crescimento econômico e nas taxas inflacionárias e cambiais, principalmente do que diz respeito a recuperação pós-crise. O Real manteve sua tendência e teve apreciação frente ao Dólar de 5% em dezembro de 2010 e manteve estável em 2011. A taxa média anual de desemprego diminuiu de 8,1% em 31 de dezembro de 2009 para 6,7% em 31 de dezembro de 2010 e 6% em ao final de 2011.

(fonte IBGE)

O ano de 2008 foi marcado por um agravamento da crise financeira internacional originada no sistema financeiro norte-americano, que se estendeu em 2009. O principal impacto dessa crise sobre a economia brasileira foi a desaceleração das expectativas em relação à atividade econômica em 2009 e, com menor relevância, em 2010, tivemos uma recuperação considerada moderada para exercício de 2011.

No ano de 2011, a taxa de inflação medida pelo IPCA foi 6,5%, (2010 5,9% e 2009 4,3%). Esse percentual ficou dentro da meta estabelecida pelo Banco Central (4,5%), que compreende a faixa entre 2,5% e 6,5%. A manutenção da inflação nesse patamar pode ser atribuída à política monetária que

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

resultou na elevação da taxa Selic ao longo do ano, em 10% ao ano em 2010 para 10,75% ao ano em 31 de dezembro de 2009 11%.

Fonte:BCB

Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que afetam os nossos resultados

Como podemos ver, nos últimos anos as taxas inflacionárias estão mais estáveis, vindo de encontro, principalmente a política monetária imposta pelo Governo Federal, incluindo mudanças periódicas nas taxas de juros, além da valorização do real em relação ao dólar nos últimos três anos. Nosso desempenho financeiro pode ser afetado pela inflação, uma vez que uma parcela expressiva dos nossos custos e despesas operacionais é incorrida em reais e é reajustada pela inflação.

Nossa receita bruta de vendas também é afetada pela inflação, uma vez que, de modo geral, repassamos parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar o aumento dos custos para nossos clientes no futuro. As variações cambiais afetaram e podem continuar a afetar no futuro nosso resultado financeiro.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada diretamente pelas alterações no volume de vendas, modificações de preço. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, a receita líquida de vendas da Companhia apresentou uma redução de 37,9% em relação ao ano anterior, redução esta que totalizou R\$ 75 milhões. Com as efetivações dos planos de ações para conter a crise de 2009 e conseqüentemente na retomada dos negócios para continentes nos anos seguintes, recuperamos de forma satisfatória o faturamento em volume, muito embora o preço médio ainda é pauta para recuperação comercial onde estão trabalhando o pleito. Comparando nossa Receita Operacional Líquida – ROL de 2009 para 2011 tivemos um incremento de R\$ 49 milhões ou 39%.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro

De certa forma somos afetados pela inflação, reajustes de preços das commodities que são na sua maioria reguladas pelas bolsas de valores, onde nosso desempenho financeiro pode ser afetado, uma vez que, nossos custos e despesas operacionais é incorrida em reais e é reajustada pela inflação, impactando nossa receita bruta de vendas uma vez que, de modo geral, repassamos parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços.

10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo têm causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados**a. da introdução ou alienação de segmento operacional**

Buscamos constantemente o crescimento de nossa receita líquida e rentabilidade da margem de contribuição, nos principais segmentos que atuamos, infra-estrutura, geração de energia e mineração. Buscamos atingir os objetivos traçados em nosso planejamento estratégico, focados no crescimento, na geração de caixa contábil.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Na opinião de nossos Diretores, é parte de nossa estratégia de negócios a expansão para uma nova unidade, mais moderna e com logística apurada, com o objetivo de atender a demanda de peças de grande porte.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não existem eventos ou operações não usuais praticados pela Companhia.

10.4 Opinião dos Nossos Diretores sobre**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Em todos os períodos anteriores, incluindo o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para republicar o balanço patrimonial de abertura no BRGAAP em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial publicado preparado de acordo com o BRGAAP para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Os pronunciamentos que se tornaram efetivos ao longo dos exercícios de 2010 e 2009, e que afetaram de forma relevante os valores divulgados nestas demonstrações financeiras, referem-se à:

- Pronunciamento CPC 27 e Interpretação ICPC 10 – Ativo Imobilizado.
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da data de transição de acordo com o CPC37, a Companhia aplicou todas as disposições obrigatórias previstas na norma.

Nas conciliações acima, foram considerados os CPCs deliberados pela CVM com aplicação aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2011 e 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 para fins de comparação.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram feitas ressalvas nos pareceres de nossos auditores independentes.

Os pareceres dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009 contêm parágrafo de ênfase relativo à continuidade normal dos negócios. A Companhia está adotando um conjunto de medidas para a recuperação econômico-financeira que abrange aumento das vendas, rentabilidade dos produtos,

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

utilização da plena capacidade de produção, estabelecimento de parcerias, treinamento de pessoal, marketing e alongamento das dívidas.

10.5. Opinião dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A elaboração de nossas demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil requer que efetuem certos julgamentos e utilizemos premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor de nossos ativos e passivos. Embora a Companhia acredite que seus julgamentos e estimativas se baseiem em premissas razoáveis, as quais são revisadas periodicamente, estão sujeitas a vários riscos e incertezas e tenham sido feitas com base nas informações disponíveis, seus resultados efetivos podem apresentar variações em relação às estimativas e julgamentos apresentados.

Objetivando a fornecer um entendimento de como formamos nosso julgamento e estimativas sobre determinados eventos futuros, resumimos as nossas principais práticas contábeis críticas:

Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A Companhia ajustou a valor presente (AVP) os valores a receber de circulante e não circulante considerados relevantes, com base na taxa Anbid, a partir da data da operação. A Provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemedcost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Valor Recuperável

Para os grupos de Imobilizado e Intangível a Companhia adota o procedimento de revisar os saldos, para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes. Sempre que oportuno ou quando eventos de mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuros será constituído provisão para perda. Os grupos do imobilizado e do Intangível, tiveram o seu valor recuperável testado, e não há indicadores de perdas de valor.

Provisões**a) Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Obrigações com Instituições Financeiras

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores registrados a cada contrato, acrescidos de juros apropriados até a data do balanço. A Companhia ajustou a valor presente (AVP) as operações de circulante e não circulante consideradas relevantes, com base na taxa Anbid, a partir da data da operação, ajustando os valores de Ativos e Passivos referentes aos juros a apropriar. Adicionalmente os empréstimos não são objetos de *covenants ou hedges*

Plano de Participação nos Resultados

A companhia executou programa anual de incentivo para seus colaboradores, denominado PPR – Plano de Participação nos Resultados, cujos pagamentos foram determinados com base em metas financeiras e índices de performance, obtidos e apurados pela Companhia.

Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

O Imposto de Renda e Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas efetivas do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro real e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores, limitado a 30%.

A Companhia reconheceu os créditos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e de Contribuição Social Sobre o Lucro decorrente de prejuízos fiscais, com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, levando em conta as perspectivas de rentabilidade futura de geração de lucro tributável nos próximos exercícios sociais.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada no item acima: letra f) Créditos de IR/CS.

10.6. Opinião dos nossos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:**a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores da Companhia avaliam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos *Lean Manufacturing* e ferramenta de suporte *Qlikview* para controle de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada diretamente a Diretoria, o qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente mantenha padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e gerencial.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

A Companhia tem implementado as mudanças determinadas pela CVM, para adequar os controles contábeis ao nível internacional. Igualmente implantou a nota fiscal eletrônica, o SPED Contábil e Fiscal, e mais recentemente SPED do PIS e COFINS.

Ainda assim, a auditoria recomendou a atenção no tocante as obrigações tributárias acessórias, recomendando a melhoria no preenchimento de algumas declarações fiscais.

É da política da Companhia a melhoria contínua, dessa forma, nos últimos exercícios, foram implementadas ferramentas que dão suporte aos controles internos, objetivando esta melhoria.

10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram realizadas ofertas públicas de ações,

10.8. Opinião dos Nossos Diretores sobre outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não estão evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Não aplicável.

10.10. Os nossos diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:**a. investimentos, incluindo:****(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**

Os investimentos de capital realizados pela Companhia tratam-se, em sua maior parte, de investimentos na manutenção dos maquinários de nossa planta industrial. Em nosso plano diretor a Companhia prevê para os próximos anos a ampliação de seu parque fabril em uma nova unidade, localizada em ponto estratégico de logística apurada, objetivando o aumento da capacidade de produção para peças de grande porte, onde será capaz suportar a necessidade da demanda deste mercado.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos;

A fonte de financiamento dos investimentos de capital que costumam ser realizados nos nossos complexos industriais tende a ser a própria geração de caixa operacional da Companhia e, por estratégia, quando aplicável, os investimentos de valores maior relevância, contamos com linhas de financiamento vinculadas ao governo, tipo BNDES, FIMIP FINAME, EXCIM.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos;

Não há perspectiva de quaisquer desinvestimentos de capital ou em andamento nos últimos 3 anos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Atualmente, possuímos uma planta industrial, em terreno com aproximadamente 113 mil metros quadrados. Nosso complexo industrial é dividido em áreas de: Projetos, moldagem, aciaria, tratamento térmico e acabamento, usinagem e depósito, toda área administrativa e manutenção também faz parte deste. O parque fabril é composto por máquinas e equipamentos e alto valor agregado que representam parte relevante de nosso ativo imobilizado, bem como os contantes investimentos na modernização, logística e meio ambiente são pontos fundamentais para o sucesso industrial.

A companhia tem firmado um contrato de compra com fornecedor nacional/internacional, de três centros de usinagem para a atual planta, sendo trinta por cento via capital próprio e restante através de uma linha de crédito FINAME vinculada ao Banco Safra.

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

A aquisição do terreno de aproximadamente 2 milhões de metros quadrados para ampliação de nosso parque fabril, nos trará um posicionamento logístico eficiente, que vem de encontro com o planejamento estratégico da Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;

iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e

iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Nossa Companhia tem por atividade, a industrialização de projetos de nossos clientes. Não desenvolvemos com frequência produtos novos para o mercado, muito embora, temos inserido em nossa estratégia a melhoria contínua no desenvolvimento dos processos e adequações de layouts mais ágeis.

10.11. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.

X-X-X

c) Proposta de destinação do lucro líquido – art. 9, §1º, II, Anexo 9-1-II, da Instrução CVM nº 481/09;**1. Informar o lucro líquido do exercício:**

R\$ 8.697.903,19

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

A Companhia não distribuiu Dividendos ou JSCP para o Exercício findo de 2011

4. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

A Companhia não distribuiu Dividendos para o Exercício findo de 2011

5. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucros de exercícios anteriores:

A Companhia não distribuiu Dividendos para o Exercício findo de 2011

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados: O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

A Companhia não distribui Dividendos e ou JSCP para o Exercício findo de 2011

a- A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

Não aplicável, vide resposta do item 5

b- Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio:

Não aplicável, vide resposta do item 5

c- Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:

Não aplicável, vide resposta do item 5

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

Não aplicável, vide resposta do item 2

a- Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados: Proventos em dinheiro na destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31/12/2010 Provento Evento-Data Montante (R\$) Valor em R\$/ação Data de pagamento ON

Não aplicável, vide resposta do item 2

b- Informar a data dos respectivos pagamentos:

Não aplicável, vide resposta do item 2

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores:**

	2011	2010	2009
Lucro (Prejuízo) do exercício (Em mil R\$)	8.697.903,19	5.926.565,88	2.537.000,00
Quantidade de ações *	2.250.000	2.250.000	2.250.000
Lucro (Prejuízo) por Ação (Em R\$)	3,87	2,63	1,13

*Quantidade de ações no final do respectivo exercício. As ações freefloat corresponde em torno de 38%.

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores:

Não aplicável, vide resposta do item 2

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:

Não houve destinação de lucros à Reserva Legal

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:

Não há ações preferenciais com dividendos fixos ou mínimos.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:**a- Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:**

Do lucro líquido do exercício serão deduzidas antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e provisão para Imposto de Renda. Do Lucro remanescente será atribuída uma participação dos administradores, após deduzidas as participações dos administradores, no mínimo 25% será distribuídos como dividendos obrigatórios entre os acionistas proporcional as ações de cada um.

b- Informar se ele está sendo pago integralmente:

Não aplicável, vide resposta do item 2

c- Informar o montante eventualmente retido:

Não aplicável, vide resposta do item 2

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia:

Não houve retenção de dividendos obrigatórios.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:

Não houve destinação para reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:

Não houve destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:

Não houve destinação para reservas estatutárias.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:

Não aplicável, vide resposta do item 2

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:

Não aplicável, vide resposta do item 2

X-X-X-X



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

d) Informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência - Remuneração dos administradores.

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e não Estatutária, Conselho Fiscal e Comitês, abordando os seguintes aspectos.

a. objetivos da política ou prática de remuneração

Buscamos compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais, por meio da adoção de uma política de encargos e salários voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. O pró-labore de nossos executivos são, propostos e submetidos à aprovação em Assembléia Geral Ordinária. A remuneração é composta por um valor fixo atrelado dos encargos obrigatórios.

b. composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Administração da Companhia recebe apenas uma remuneração fixa, seja no Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal. Havendo distribuição de lucros, deve ser paga uma participação de 10% aos administradores, calculada na forma estatutária aparada pela Lei 6.404/76.

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total

não aplicável, conforme item supra.

(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores de remuneração pagos pela Companhia aos seus administradores levam em consideração fatores que são argumentados, avaliados e aprovados em Ata na Assembléia Geral Ordinária.

(iv) razões que justificam a composição da remuneração

As razões para composição da remuneração são o incentivo na melhoria da nossa gestão e a permanência dos nossos executivos, visando o comprometimento, objetivando o máximo de desempenho no alcance dos resultados positivos de médio e curto prazo.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Como é de política da Companhia para todos empregados, os indicadores de desempenho compreendem o alcance de metas operacionais, produtividades e rentabilidade. Bem como a remuneração dos administradores também é baseada na avaliação, que leva em conta iniciativa, proatividade, tomada de decisões, relacionamento profissional, sempre focado no planejamento estratégico da Companhia.

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Os indicadores de desempenho operacional e de rentabilidade são definidos pelo Conselho de Administração como metas desafiadoras aos executivos, tendo em vista os projetos de investimento, o ambiente competitivo e as oportunidades de negócio que se apresentam perante a Companhia, bem como os parâmetros de desempenho econômico-financeiros que vigoram no mercado.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Como mencionado no quesito acima 13.1 a/b/c, a remuneração é fixa, não sendo submetida a elementos variáveis vinculadas ao desempenho da Companhia para o período deste formulário de referência.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos nossos interesses de curto, médio e longo prazo

O formato da remuneração acima descrito atende as expectativas de nossos administradores na busca de melhor rentabilidade dos investimentos e projetos desenvolvidos pela Companhia, de tal maneira que alinha aos interesses da Companhia.

Para um prazo curto, a Companhia busca obter tal alinhamento por meio de salários e compatíveis com o mercado. Em médio prazo, visamos obter tal alinhamento por meio do pagamento de bônus e participação nos resultados da Companhia a determinados colaboradores. Em longo prazo, buscamos reter profissionais qualificados acumulando conhecimento e comprometimentos.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do nosso controle societário

Não há remuneração com benefícios vinculados a ocorrência de eventos societários.

13.2. Remuneração nos últimos três exercícios do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria

Remuneração Fixa	Exercício encerrados em 31 de Dezembro de			Total
	2011	2010	2009	
Conselho de Administração –5	2,2	1,9	1,9	6,0

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

membros

Diretoria - 2 membros	1,6	1,5	1,5	4,6
Conselho Fiscal - 3 membros	0,2	0,2	0,1	0,5
Total	4,0	3,6	3,6	11,2

Valores na tabela acima em milhões de reais

Para 2012, a remuneração global esta sendo proposta para aprovação em Assembléia Geral Ordinária o montante de R\$ 4,4 milhões. Após a aprovação pela Assembléia, o Conselho de Administração em reunião, fixará a remuneração individual dos Administradores.

13.3. Remuneração Variável dos 3 últimos exercícios sociais e remuneração prevista para o exercício corrente do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.

Não há remuneração variável para o Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal.

13.4. Plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária em vigor no último exercício social e previsto para o exercíciocial corrente.

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.5. Quantidade de Ações ou cotas detidas, direta ou indiretamente, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos e indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

No conselho de Administração, o presidente do conselho, Sra. Carmem Vetter Werner possui participação acionária na Companhia e nas controladoras desta, conforme quesito 8.1. O Sr. Marco Calduro representante da empresa Arbela Fundos de Investimentos, também possui participação acionária. A diretoria executiva possui participação de 0,15% na Companhia, não possuindo participação nas controladoras. O Conselho fiscal não tem detentores de participação acionária.

13.6. Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.7. Opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social.

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.8. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos últimos 3 exercícios sociais.

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

13.9. Descrição sumária das informações relevantes para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções.

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.10. Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

Não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores.

13.11. Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal relativa aos últimos três exercícios sociais.

	Exercício encerrados em 31 de Dezembro de 2011		
	Valor da Maior Remuneração Individual	Valor da Menor Remuneração Individual	Valor Médio Remuneração Individual
Conselho de Administração – 5 membros	110,0	15,0	37,0
Diretoria – 2 membros	75,0	72,0	72,5
Conselho Fiscal – 3 membros	7,0	7,0	7,0
Total	192,0	94,0	116,5

Valores acima da Tabela representam o custo total em milhares de reais

13.12. Descrição dos arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para a Companhia.

A companhia não tem outra forma de remuneração ao Conselho de Administração, Diretores e Conselho Fiscal, além do que foi mencionado no quesito 13.1 a.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

A Presidente do Conselho de Administração é o único membro da Administração que é parte relacionada aos controladores, tendo recebido remuneração, conforme tabela abaixo:

Exercício encerrados em 31 de Dezembro de

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Órgão	2011	2010	2009
Conselho de Administração	110,0	110,0	110,0

Valores acima da Tabela representam o custo total em milhares de reais

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

A companhia não tem outra forma de remuneração ao Conselho de Administração, Diretores e Conselho Fiscal, além do que foi mencionado no quesito 13.1 a

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que títulos tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não houve pagamento de remuneração para membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

13.16 Outras Informações Relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item “13”.

X-X-X-X

e) Parecer do Conselho Fiscal (art. 9º,V, da Instrução CVM n.º 481/09)

Senhores Acionistas,

O parecer do Conselho Fiscal, deliberado na reunião realizada em 14 de março de 2012, sobre as demonstrações financeiras e o Relatório da administração relativos ao exercício de 2011 é:



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

No uso de suas atribuições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Electro Aço Altona S.A. reuniu-se para a apreciação das demonstrações financeiras de 2011, compreendendo o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, tudo relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, bem como o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido.

Com base nos esclarecimentos recebidos da administração e dos auditores independentes, considerando ainda, o relatório sem ressalva emitido por Ernst & Young Terco, emite, por unanimidade, parecer no sentido de que os respectivos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação dos Acionistas, para aprovação.

Parecer do Conselho Fiscal da ELECTRO AÇO ALTONA S/A, aprovado pela Ata de Reunião do Conselho Fiscal de 14 de março de 2012, constando no livro de atas nº 04 folha 46.

X-X-X-X

f) Parecer dos Auditores Independentes (art. 9º, IV, da Instrução CVM nº 481/09)

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Eng° Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Electro Aço Altona S/A

Examinamos as demonstrações financeiras da Electro Aço Altona S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

**ELECTRO AÇO ALTONA S.A.**

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030.900 | Blumenau | SC | Brasil
Fone: 55 (47) 3321.7788 | 55 (47) 3321.7799

www.altona.com.br

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Electro Aço Altona S/A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board IASB,.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparados sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram reapresentadas em decorrência de certas reclassificações, descritas na nota explicativa 2.18.

Blumenau(SC), 14 de março de 2012.

Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP132.776/O-3-T-SC